

Tiragem 900 exemplares

EXPEDIENTE

Tendo de passar esta folha, em todo o correr do presente anno, por varias reformas, e para ficar regularizado, na parte relativa ao lapso de tempo das assignaturas, o registro dos nomes dos cidadãos que nos honram com a sua protecção, resolvemos proceder á cobrança de todas as assignaturas até 31 de Dezembro proximo, com o preciso desconto, porém, dos mezes que já foram pagos á anterior e á presente direcção.

Esperando que não deixarão de continuar a dispensar-nos o seu valioso auxilio, cumpre-nos scientificar a todos que do 1.º de Janeiro em diante as assignaturas poderão ser tomadas em qualquer epocha, mas terminarão sempre com os mezes de Março, Junho, Setembro ou Dezembro, segundo o prazo estabelecido para cada uma.

Quaesquer negocios com a direcção da GAZETA devem ser tratados das 9 horas ás 10 1/2 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Os originaes extensos, de qualquer natureza que sejam, accitam-se somente até ao meio dia. Si vierem depois dessa hora, só serão publicados na folha subsequente á do dia seguinte.

Os originaes de poucos dizeres serão recebidos somente até ás 5 horas da tarde.

Cartas

ACERCA DA PROVINCIA

DE

SANTA CATHARINA

POR

JOSÉ GONÇALVES DOS S. SILVA

CARTAN. 11

Sr. Redactor.

Na minha precedente, publicada no seu n. 114, comecei a transcrição do manuscrito, cuja continuação é como segue: «Passados alguns tempos succedeo que vivendo em desunião um Parente do Capitão-mór com «sua mulher pretendendo aquelle «que este se congraçasse em «amizade (parecem-me trocados os dous relativos) «e para esse «fim mandou um Filho seu para «que fosse tractar desta dependência convidando a mulher á «sociedade de seu marido, porém, «desta diligencia não só se não «tirou algum fructo, se não «procedeo matarem-se ambos os «Juizes Ordinarios nesse mesmo «dia, de que enfurecido o dito «Capitão-mór, fora onde se «achava a sobredita mulher do

«seu Parente e a matou com um «bacamarte e com o incendio «das buchas ateadas nas roupas «esteve quasi por toda essa noite «ardendo o corpo da dita fallecida, e com estes tyrannicos «despotismos sem algum temor «de Deos e das supremas Leis de «S. Mag. viverão os Habitadores «desta Villa alguns annos até «que—

«Sendo Deos servido olhar por «suas necessidades inspirou a «S. Mag., que no anno de 1720 «mandou a esta dita Villa o Doutor Desembargador Rafael Pires Pardiniho Ouvidor então da «Cidade de S. Paulo a criar com «as suas sabias providencias a «esta Villa, e com effeito não só «pelos seus Provimtos se organizarão os desconcertados «membros desta republica, como «cessarão nella os atrocissimos «cristãos, que de ordinario se «estavão commettendo.

«Desde essa criação (1720) «pertenceo esta Villa á Comarca «de Paranaçu, cuja Ouvidoria «nesse tempo foi creada, não só «tocou esta a sua repartição como todas as mais até o continente do Sul. Na era, porém, de «1750 mais ou menos» (Prov. de 20 de Novembro de 1749 transcr. na minha n. 2) «to: S. Mag. servido mandar dividir a dita Ouvidoria de Paranaçu mandando novamente crear a de «Santa Catharina, e as suas divisões para a parte do Norte «foi pela Barra austral desta Villa, mais esta divisão só se confirmou no anno de 1760, sendo «Ouvidor desta Comarca o Dr. «Antonio Pires da Silva e da de «Santa Catharina o Dr. Manoel «José de Faria; e desta fórma se «conzerva esta Villa, sendo seus «Habitantes da parte da Ilha ao «Norte de uma Comarca e da «parte do Sul de outra: de onde muitas vezes procedem não haverem nos individuos desta parte sujeitos idoneos para occuparem os cargos da republica, «pois o maior numero delles tem «as suas situações da parte da «divisão pertencente a dita Ilha «de Santa Catharina sendo também cauza de accostarem (talvez accoitarem) todos os criminosos, tanto que commettam «algum delicto nesta Villa.»

Interromperei a transcrição para observar, que mesmo antes de encetar esta minha correspondencia achava certa ambiguidade nas expressões de Ouvidor de S. Paulo ou de Paranaçu, que eu não podia admitir em documentos assignados pelos mesmos, que occupavão esses logares; nem tambem explicava-lha por falta de documento ou ao menos apontamento da Comarca de Paranaçu, cujos limites austraes forão os mesmos com que, pela Provisão de 20 de Novembro de 1749, ficou depois a Comarca de S. Catharina, cujos limites septentrionaes ficarão assim constituindo os austraes da Comarca de Paranaçu, e em 1812 (Alvará de 19 de Fevereiro) tambem da Curitiba, quando esta passou a ser Cabeça da Comarca: Pizarro T. 8 p. 299—Explicação que satisfactoriamente me deo os supra transcriptos §§, da inauthenticada copia, que tenho á vista para mim sufficientemente authorisada, por isso que se diz de um documento, não graciosamente mas feito e authorisado pela Camara da Villa da Graça (S. Francisco) em cumprimento de uma Carta Regia dirigida ao Governador de S. Paulo, e por isso que não julgo

natural, que o copista, que assim se deo ao trabalho de transcrever diversos documentos, que hei colleccionado com authenticos, claudicasse neste.

He inadmissivel, que nas Leis haja absurdo, e como não tenho este como ponto mathematico, admitto-lhe extensão e mesmo atmospheria mais rarefeita na razão do maior raio; e estou convencido de que ninguem haverá que negue, que algures, dentro dessa esphera, ou ao menos na atmospheria, vagão essas inconveniencias locais, a que a ultima parte do derradeiro § transcripto se refere, produzidas pela intelligencia, que relativamente ao limite pela marinha, então se deo á Provisão de 20 de Novembro de 1749, e que nem geographica, nem á vista de Leis anteriores, juridicamente se pode ter pela mais acertada. Tomou-se a Barra austral, como limite septentrional da nova Comarca o qual segundo a Provisão he no fim do Cubatão do mesmo Rio de S. Francisco, isto he, servindo-me da Carta do Sr. Torresão 19 ou 20 m. de Lat. mais ao Norte do que a dita Barra, e 4 ou 5 m. de Lat. mais ao Norte do que a Ponta mais septentrional da Ilha de S. Francisco; e assim suppoz-se, que a linha desde a Barra austral pelo Cubatão do mesmo rio de S. Francisco, isto é até o Palmitar ou Tres Barras, era a divisão septentrional, quando ella correndo mediamente entre o Norte e o Noroeste é a linha de divisão Oriental ou antes a continuação da linha da Costa começada na Lat. da Lagoa Imeri, prolongada até o Cubatão do Rio de S. Francisco, Palmitar e Tres Barras.

Geographicamente, as Ilhas pertencem ao continenti a que são adjacentes; assim já mais ninguem pôz em duvida, que a do Arvoredo, a Feia e tantas outras mui apartadas da Costa para Leste, ou que a dos Mendois ou dos Ganchos e outras que se achão separadas por canaes profundos, pertencessem á Comarca de Santa Catharina; então como se poderia não só pôr em duvida, porém, não admitir que a Ilha de S. Francisco igualmente a Leste, e que só se acha separada da Costa por isso a que por engano se chamou Rio, não sendo mais do que um Estero, ou pouco mais, estivesse igualmente comprehendida nas disposições da Provisão, que de todas teve por superfluo o fallar.

Juridicamente, por que sendo a nova Comarca a principal parte da Capitania mais austral das tres doadas a Pedro Lopes de Souza por Carta de Doação d'El-Rei D. João 3.ª datada em Evora aos 21 de Janeiro 1535—Mem. para a Historia da Capitania de S. Vicente p. 147—onde se lê: «e bem assim serão suas quaesquer outras Ilhas, que houver «até 10 legoas ao mar da frontaria e demarcação das ditas «80 legoas;» que tantas têmão as tres Capitancias então doadas e por consequencia as 40 desta. E tendo a Coroa comprado aos Herdeiros do Donatario por 40 mil cruzados (Provisão do C. Ultramarino de 22 de Outubro de 1709 lbi p. 229 e consequente Escripçura) parece-me que aquella Carta de Doação de 1535 era a base que havia a tomar e tanto mais que ella ia de accordo com a utilidade da Povoação e era soccorrida pelos principios geographicos.

O facto, porém, foi o que o § refere, ficou o municipio de S. Francisco limitado ao norte pelo Rio Guaratuba, como tinha em 1720 provido o Ouvidor R. P. Pardiniho, até que crescendo Guaratuba em população formou-se Villa, e então vindo ao logar hum Ajudante de Ordens do Governador General de S. Paulo e os Juizes e officiaes das duas Camaras no Rio Sahy em 2 de Maio de 1771 estabelecerão como limite entre os dous municipios esse rio Sahy, e por este continuou e hoje é a divisa da Provincia; da qual, apezar de não contestada, ainda tractarei na seguinte carta.

Sou, Sr. Redactor,

Seu Venerador

G. S. S.

Desterro, 25 de Outubro de 1856.

Telegrammas

Serviço da «Gazeta do Sul»

RIO, 3 DE AGOSTO.

O sr. Ruy Barbosa está enfermo, e o seu estado tem-se aggravado.

Celebrar-se-hão aqui grandes festas em homenagem ao anniversario natalicio do generalissimo presidente da Republica.

A camara dos deputados resolveu hoje tomar conhecimento do tractado de Missões em sessão secreta na proxima quinta-feira. Assistirá Quintino Bocayuva.

ALBUM

XXI

LUIZ AUGUSTO REBELLO DA SILVA

A 19 de Setembro p. p. fez doze annos que Portugal chora a perda de um de seus mais illustres filhos, o eminente escriptor Luiz Augusto Rebello da Silva, cujas obras importantissimas figurarão sempre nas estantes dos mais abalizados criticos da litteratura moderna. Para dizer de Rebello da Silva o que seu reconhecido merito reclama, sinto-me fraco; exporei, contudo, conforme o permittirem as forças, os sentimentos que vão n'alma relativamente a esse genio potente, a esse athleta incansavel. O talento de Rebello da Silva era incontestavelmente grande. Parece que o sol de 2 d'Abri de 1822 teve por unico fim illuminar a sua intellectualidade, tal era a magia de sua dialectica. Contando apenas 18 annos, já mostrava a mais decidida vocação pelas letras, pois assim o provão um Ensaio de Romance Historico por elle publicado no Cosmorama Litterario, jornal da sociedade Escholastica Philomatica, a Tomada de Ceuta cujos conscienciosos estudos lhe derão um nome immortal na historia da patria. Como romancista, que o digão aquelles que tem compulsado Rausso por Homisio &. Como economista é o que se vê nos Compendios de Economia Politica, Industrial e Rural &. Como orador, não se podia desejar mais. Aos 16 annos já começava a ades-

trar-se nas luctas da palavra. Quando elle tinha a palavra nas grandes questões do parlamento, ficavão todos exacticos ante a magestade de sua eloquencia. Pena foi que tão prematura morte lhe cortasse o fio da existencia. Mas Rebello da Silva é immortal. Seus escriptos, que revelão a grandeza de seu genio, constituem o padrao de sua gloria e o orgulho de seus filhos.

JOAQUIM R. N. E. SILVA.

Governadores eleitos

Até o presente foram eleitos os seguintes governadores de estados:

Pará—Dr. Lauro Sodré.
Maranhão—Dr. Lourenço de Sá.

Piauhy—Dr. Gabriel L. Ferreira.

Ceará—General Clarindo de Queiroz.

Rio Grande do Norte—Dr. Miguel J. de Almeida Castro.

Pernambuco—Barão de Lucena.

Alagoas—Coronel Pedro Paulino da Fonseca.

Sergipe—Coronel Vicente Ribeiro.

Espirito Santo—Barão de Monjardim.

Rio de Janeiro—Dr. Francisco Portella.

S. Paulo—Dr. Americo Braziliense.

Rio Grande do Sul—Dr. Julio de Castilhos.

Paraná—Dr. Generoso Marques dos Santos.

Santa Catharina—Dr. Lauro Severiano Muller.

Minas Geraes—Dr. J. Cesario de F. Alvim.

Parahyba—Dr. Venancio Neiva.

Amazonas—Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

SENADO

Conclusão do discurso do Sr. CAMPOS SALLES:

Crê o orador, que se os homens politicos não olhassem para o clero, como para uma potencia eleitoral, a que se resolver-se-hia sem nenhuma resistencia.

Proseguindo, o orador cita a legislação da Belgica, que commina as mesmas penas que a França, não obstante ser um paiz onde o partido catholico tem uma grande preponderancia.

Traz em seguida os exemplos da Hollanda, da Allemanha, especialmente da Prussia, da Italia e da Suissa, commentando a respectiva legislação d'esses paizes, para mostrar como o projecto consagra a boa doutrina.

Respondendo, pois, á primeira accusação do projecto, diz que elle não se afasta dos principios da coherencia nem do exemplo dos povos cultos; ao contrario, cobre-se á sombra d'esses povos, á sombra da liberdade que elles respeitam.

Tambem os impugnadores do projecto voltaram a contestar o direito de regulamentar o casamento.

O orador lamenta que o Sr. Quintino Bocayuva levasse neste ponto as suas aspirações além do que pretendem os theologos mais exigentes.

Recorda a phrase de S. Ex.: ESTADO NÃO É CASAMENTEIRO; isto quer dizer: o Estado não tem o direito de regular casamento. Entretanto, nunca esse direito do Estado se poz em duvida. No proprio concilio de Trento, em que o casamento foi declarado sacramento, ali mesmo não se levantou contestação sobre a competencia do Estado. O Sr. Quintino, pois, veio proclamar um principio, que ainda não ousou levantar nenhum theologo.

O orador, proseguindo na contestação, affirma, pelo contrario, que ao Estado, como orgão do direito, pertence regular a materia. Sustentando este direito, ninguem ataca a autonomia da igreja. O Estado fica na esphera do dominio temporal; a igreja na do dominio espiritual, no dominio da consciencia. Não se ataca, pois, a igreja; o que se quer é que ella não invada as attribuições do Estado.

Animar essas idéas falsas, dar vulto a suspeitas que não têm fundamento, é que é um perigo.

Tambem não é verdadeira a arguição de que o casamento civil veio offender os sentimentos religiosos da sociedade brasileira. A idéa veio de longe. Foi pela primeira vez apresentada em 1829 pelo senador Campos Vergueiro; depois, em 1847 pelo Sr. Wanderley, depois barão de Cotegipe; em 1875 pelo actual ministro da fazenda, e, finalmente, em 1879, de um modo mais completo, pelo Sr. Saldanha Marinho.

Mostra em seguida, como não pôde dar-se a resistencia do poder judiciario ao projecto, como ameaçou o Sr. senador por S. Paulo.

O orador expõe em seguida o que occorreu no regimen dos dous systemas que já tivemos do casamento civil, o da liberdade e o da obrigatoriedade, isto é, antes e depois do decreto do governo provisório.

No regimen salutar do decreto não houve um só caso de resistencia do clero, nenhum sacerdote incorreu nas penas da lei. Um unico facto que occorreu, em S. Paulo, foi explicado pelo abuso dos nubentes, e o padre foi despronunciado.

Depois do aviso nasceu, porém, uma nova agitação; o clero voltou á resistencia, e já ha milhares de casamentos fóra da lei civil. E', portanto, necessario restabelecer o systema do decreto, que importa á organização da familia.

Não approva o orador a emenda do Sr. A. Lobo, para que os processos corram pelos tribunaes federaes.

O orador passa a justificar um substitutivo que offerece, modificando a penalidade estabelecida no art. 284 do codigo penal.

Concluindo, diz que se o projecto cahir, terá de reaparecer, reclamado pelo clamor geral da sociedade, que ha de pedir garantias para os direitos da familia. (MUITO BEM).

Cuidado com o chá

O chá verde de exportação contém uma quantidade considerável de ácido gallico puro.

Este ácido, diz o «Jornal dos productos chimicos», é um adstringente poderoso e occasiona, nas pessoas que habitualmente bebem aquelle chá todos os inconvenientes que resultam de uma constipação obstinada. Em vez de melhorar o gosto do chá, elle o estraga.

Para corrigir o gosto do chá, falsificado, e sobretudo para prevenir os seus effeitos sobre a saúde, recommeada a mesma tolha que se mistura com alguns grãos de carbonato de soda, que é um específico.

Pagamento em ouro

Os empregados publicos, pertencentes a todos os ministerios vão requerer ao Poder Legislativo que seja incluída no proximo orçamento a auctorisacão necessaria para que os vencimentos sejam pagos em ouro.

A' FACA...

Em Hespanha, duas damas que disputavam o mesmo cavaleiro, tiveram uma altercação, em seguida á qual se desafiaram para um duello.

O combate foi á faca, ficando ambas feridas.

Uma das duellistas, e a que mais encarnicadamente sebauteou conta 14 annos!

Os omnibus em Londres

Em Londres ha 17 linhas de omnibus que transportam diariamente 630,000 passageiros.

No Rio de Janeiro ha 4 linhas, que também diariamente transportam 130,000 passageiros.

Os pedaços do diabo

Do Echo de Paris: Uma lenda mais conhecida no estrangeiro do em França.

Quando o diabo foi precipitado do céo, cahiu sobre a crosta da terra e fez-se em bocados.

A cabeça rolou para a Hespanha, e d'ahi vem que os hespanhóes são tão altivos;

As mãos cahiram na Turquia, e eis a razão por que os turcos são tão ladrões.

O coração escorregou para a Italia, pelo que os italianos são tão amorosos;

Ficou o ventre na Alemanha, motivo porque os allemães são tão glutões;

Finalmente, couberam os pés á França, e eis a razão porque os francezes andam sempre a correr atraz das mulheres.

PARÁ

Foi nomeado pelo governador chefe de policia o dr. Fulgencio Firmino Simões, que assumiu o exercicio.

Apparições da Virgem

Escrevem de Foix, França, a Le Havre:

«Viva emoção apoderou-se nestes dias dos habitantes do cantão Victessos no alto Ariège.

Uma menina, filha de Saleix, Marianna Ruffe, declarou que a Virgem Maria lhe apparecera e falara com ella. Foi isto bastante para de todos os cantos do paiz affluir gente, afim de contemplar a vidente e perguntar-lhe noticias do outro mundo e predições sobre o futuro; e o que é verdade é que a pequena Marianna desempenhava-se perfeitamente.

O maíre, julgando-se impotente para conter a turba multa de peregrinos que se acotovellavam invadindo a choupana da familia da *bemaventurada*, requisitou a intervenção da gendarmaria, que dispersando os romeiros, também affastou a Virgem, de modo que Marianna nunca mais poz-lhe o olho em cima.»

INFLUENZA

Cura-se com o Angico com Tolu e Guaco de Rauliveira.

Cuidado com as imitações.

Paquete Mathilde

Este paquete chegou hontem do norte, e segue hoje para a Laguna, ás 6 horas da manhã.

Do Rio, é hoje esperado o paquete *Porto Alegre*.

Depois da demora necessaria, segue para o Sul.

Chegou hontem da villa Bruque, vindo no paquete *Mathilde*, o nosso sympathico amigo Manoel Francisco Moreira, que alli exerce o cargo de collector das rendas do Estado.

Comprimentamol-o.

No mesmo paquete, chegou hontem também o cidadão Luiz da Silva Pinto, telegraphista, empregado na estação da cidade de Itajahy.

Catharros

Usando o Xarope Peitoral de ANGICO, GUACO E ALCATRÃO DE NORUEGA, desaparecem os catharros os mais antigos. Pharmacia Popular.

Do altar para a sepultura

Uns vendedores de fructa, do bairro de Notre-Dame, em Paris, casavam a filha, no mez passado, com um rapaz empregado n'um grande estabelecimento financeiro. A rapariga aceitava o marido contra a vontade, pois que o escolhido do seu coração, official inferior n'um regimento de infantaria de marinha, morrerá no Tonkin, alguns mezes antes.

No entanto, a boda celebrara-se muito alegremente. Depois da cerimonia religiosa, a boda tinha ido á Cascada dar o passeio tradicional e, de tarde, um jantar copioso reunia n'um restaurant proximo das Halles os raios e os convidados das duas familias.

A sobremesa os rapazes foram, segundo o costume, desalfivelar a liga á noiva, o que um d'elles fez com toda a limpeza e com grande gaudio de toda a assistencia. Depois, para prolongar esta festa de familia, cada um mostrou os seus talentos, os velhos cantando cantigas dos seus tempos, os rapazes, *couplets* bregeiros do repertorio das celebridades dos cafés concertos.

Só a noiva, pensativa e melancolica, não parecia tomar parte na alegria geral. Um dos foliões, na intenção decerto de animar a rapariga, imaginou uma farça macabra, que devia ter as mais funestas consequências.

Recollendo-se a um gabinete contiguo á sala do festim, emburrlhou-se em um lençol e appareceu aos olhos dos convivas cheios de medo, como um personagem de além tumulo, arrastando o seu sudario. O duende, agitando os longos braços por debaixo de uma mortalha improvisada, caminhou com passo de phantasma para a noiva, que empallideceu repentinamente e cahiu desamparada, pronunciando um nome mysterioso.

Correram logo a levantar a pobre rapariga desmaiada, mas todos os cuidados não puderam socegar o terrifico delirio que se apoderara d'ella.

Foi n'esse estado que foi conduzida em carruagem para a casa nupcial; algumas horas depois expirava. O medico que verificou o obito, o attribue a uma congestão cerebral causada pelo medo ou por uma commoção muito viva.

Funeraes do Marechal de Moltke

A cerimonia funebre teve lugar no dia 28 de Abril e conservou um caracter intimo.

O prestito sahio ás 11 horas e 3/4 do hotel do estalo-maior geral. A frente se viam tres estandartes do regimento de Colberg e do batalhão de marinha; depois vinha o feretro, que fôra levado para um coche funebre atrelado de oito cavallos pretos das cavallariças imperiaes. O tenente coronel von Gosler andava adiante do carro, levando o bastão de marechal, e outros officiaes generaes carregavam as insignias do defunto e varias coróas. Immediatamente depois seguiam em carros, o imperador da Allemanha, o rei da Saxonia e os outros soberanos allemães.

O cortejo fez a volta da estatua da Victoria, seguindo depois para a estação Lefirte.

O imperador era tão commovido que chorou durante a cerimonia funebre.

O principe de Bismarck mandou o telegramma seguinte: «Foi com dôr profunda que recebi a communicacão telegraphica da perda irreparavel que a patria acaba de soffrer.

«Sinto tanto mais esta perda que me foi dada, não somente o ter tido a honra da collaboracão gloriosa do feld-marchal no serviço da patria, como também apreciar a grande amabilidade que nunca deixou de me mostrar em nossas relações muito amigaveis.»

DUELLO... FEMININO

Duas das mais notaveis damas do mundo facil, mas elegante de Madrid, encontraram-se na Castellana, ultimamente, e, ao avistarem-se, mandaram parar as equipagens e descendo uma do seu magnifico *mylord* e a outra do seu *coupe*, enceteram um animado dialogo, que não primava pela correção da phrase nem pela delicadeza do gésto, quando alguns cavalheiros intervieram.

Expostas as razões de queixa de parte a parte, razões graves e a que o ciúme não era extranho, os cavalheiros aconselharam as contendoras a que resolvessem a pendencia cavalheiro-samente e não a bofetada, como simples regateiras. Aceito o alvitre, constituiram-se *madrinhas*, que deliberaram houvesse combate ao florete, e ao primeiro sangue.

Na manhã seguinte, as duas adversarias, as suas quatro *madrinhas*, um medico e um rapaz da boa sociedade, que se prestara a ser *juiz do campo*, seguiram no comboio de Zaragoza, apeiando-se na estação de Torrejon de Ardoz.

Pouco depois, em um bosque proximo realizava-se o duello. Ambas as combatentes mostra-

ram denodo, atacando-se com bravura. Logo ao primeiro assalto, uma dellas, Trinidad Leona, foiferida na mão direita. O ferimento foi leve, occasionando, porém, um desmaio na duellista ferida e um *cheltique* na adversaria.

As *madrinhas* deram o combate por findo. E tendo o medico applicado curativo ao ferimento de uma e feito recuperar o sentido ás duas, regressaram todos a Madrid, onde as pazes se fizeram no restaurante Fornos, no meio de um succulento almoço, a que assistiu o cavaleiro que tinha sido o pomo da discórdia, e em que se comeu muito arroz á valenciana.

THEOPHILO D'ALMEIDA

ALMIRANTE BARROSO

NA

VOLTA DO MUNDO Cairo

De cem em cem metros, pelo menos, e em toda a extensão do rio, existem engenhososapparelhos de suspender agua, com economia de força e braços; os mais simples e por nós conhecidos e usados são: uma alavanca, equilibrada horisontalmente, e movel ao redor de um eixo que passa pelo seu centro de gravidade, tanto na vertical, como na horisontal. Em uma das extremidades da alavanca existe um balde suspenso a um cordão; na outra outro cordão que o lavrador, arreia ou ala pel sua extremidade, afim de que o balde cheio venha descançar no terreno, depois do movimento resultante, horisontal e vertical, que o mesmo cordel que o lavrador tem na mão imprime a alavanca. O outro é formado de 10 ou 12 baldes, fixos a um cabo sem fim, que é animado um movimento circular que lhe imprime uma roda; á proporção que os baldes vão chegando á maxima elevação, vão-se esvasiando em um grande reservatorio e descendo de bocca para baixo; mergulhão no rio e vêm novamente cheios pela lado opposto até chegarem á altura do reservatorio aonde a mesma operação se reproduz, e assim successivamente.

O mais complicado é animado pelo movimento que 3 ou 4 bois imprimem a duas ou tres lanças ao redor de um eixo vertical; este por sua vez põe em movimento embolos e valvulas que trazem a agua aos reservatorios.

E' pelo Nilo que se pode bem imaginar o quanto este povo é laborioso. Por mais fertéis que sejam suas margens, o cultivo do trigo não pode deixar de recomendar um trabalho tanto mais penoso, quanto mais ardente for o sol que abraza esta região. Elles não se descuidão um só instante em tomar todas as medidas para a fertilidade da colheita.

Não me coube a felicidade de assistir a uma das inundações habituaes.

Além dos apparelhos mencionados para suspender agua do Nilo, elles levão esta o quanto possível, atravez de suas plantações, espalhando-a pelas planicies, por meio de canaes.

(Continua.)

Delegacia de Terras e Colonisacão

Resumo das observações meteorologicas feitas no dia 3 de Agosto de 1891:

Maxima do dia	16°,8
Média do dia á sombra	16°,7
Média do dia ao Sol Encoberto	
Minima da noite	12°,4
) Barometro á 0°C	765,53
MEDIA) Tensão do vapor	9,84
) Humidade relativa	67
Ozone	8,0

Estação do Céu

- (1) Cirrus Cumulus
- (2) Cirrus Cumulus
- (3) Cumulus

SECÇÃO RETRIBUIDA

VAPOR «NEBULA»

Si a noticia publicada no «Jornal» de 1 do corrente, sob a epygraphie supra, só teve por fim procurar evitar a repetição do «erro» e firmar «doutrina», perdeu o seu «latim» o illustre autor, envolvendo-se em verdadeira «nebulosidade.»

Dissemos que aquella noticia reconhecia não ter-se tratado no caso occorrente de «questão de vistoria», em vista do contexto da mesma noticia.

O seu illustre autor entendeu que o caso era da competencia da justiça federal, porque, disse elle, «tratava-se de questão de vistoria», amparando tal opinião com a citação do Decreto n.º 848 de 11 de Outubro, — letra —g—.

Ora, se não se dava questão de vistoria, propria e juridicamente dita, não era caso da competencia da justiça federal; e por isso affirmámos que assim o reconhecia o illustre autor d'aquella noticia.

Uma simples vistoria ainda mesmo de avaria grossa sem caracter contencioso não pode ser considerada como «questão de vistoria» unica hypothese que firma a competencia da justiça federal nos termos do citado Decreto.

«Questão» relativa a «vistorias» na forma preceituada pelo Decreto n.º 848, é cousa mui diversa de simples «vistoria» sem caracter contencioso.

As sentenças que julgam aquellas são susceptíveis de recursos, e não o são as que julgam estas, porque consideram-se laes actos como de jurisdicção administrativa.

Sem querermos ser contemplados no numero dos «juristas», sabemos perfeitamente que simples «questão» ou «questão» é uma e a mesma cousa, porque dá-se sempre quer em uma, quer em outra o litigio.

Á unica differença está na natureza e fins da «questão» e seu valor para determinar a ordem da competencia do juiz que as tem de julgar.

O facto de fazer o citado Decreto «discriminação», ora fallando em questão, ora em causa, ora em litigio, não altera a natureza jurisdiccional das competencias.

«Questão, causa e litigio» nada mais são do que contendas judiciaes, onde necessariamente existe um autor, que accuse e peça, e um réo, que se defenda e negue.

No caso occorrente não se verifica essa hypothese, e por isso não pode ser equiparado á «questão sobre vistoria» para dever ser regulado pelas disposições do alludido Decreto.

Enganou-se o illustre autor da noticia quando affirma que a instancia superior é a competente para o julgamento da vistoria requerida pelo commandante do vapor NEBULA.

Por não constituir esse caso uma «questão», escapa, por isso mesmo, á instancia superior a competencia para o seu julgamento.

FOLHETIM (36)

HENRIQUE DE KOCK

A MULHER PALLIDA

TRADUÇÃO

DE

Fernando de Lacerda

SEGUNDA PARTE

XIV

Assim, eu era escravo d'aquella mulher!... Escravo!... Ella ordenaria e eu havia de obedecer, senão... destruiria a minha felicidade e a de Andréa! Ah! não havia que duvidar, mesmo a risco de despedaçar, de anniquilar tudo em torno de si, e de cahir ella propria sob as ruínas que fizesse... Helena cumpriria os seus infames designios!

Deitei-me meio vestido e adornei-me vencido pela fadiga.

Seriam cinco horas da manhã quando acordei em sobresalto ao rumor de gritos e de vozes que partiam do parque.

Precipitei-me para a janella.

Seria um sonho, meu Deus!... Seria uma allucinação dos sentidos!... Em frente de mim, livida, estendida sobre a relva, com os olhos fecha-

dos e o fato e os cabellos escorrendo em agua, estava uma mulher... Uma mulher morta... E era Helena!

Como tinha succedido isto?

O sr. Grangeneuve e Leão chegaram á janella ao mesmo tempo que eu, e ao mesmo tempo também soltaram uma exclamação de espanto.

Oh! é odioso dizel-o, mas á minha primeira impressão de horror, seguiu-se... dil-o-hei, sim!... seguiu-se uma impressão de alegria!

XV

Dois moços jardineiros estavam ao pé do cadaver, e eram os seus gritos que nos tinham despertado. Indo para as suas tarefas, tinham descoberto o corpo inanimado fluctuando á superficie da agua nos junços por baixo da ponte, e ambos se tinham apressado a retirar-o d'alli e a trazel-o para o lado do castello.

O doutor, eu e Leão descemos precipitadamente. Juntaram-se-nos alguns creados que começaram a dar gritos, reconhecendo na morta a sr.ª Pouchain.

—Caluda! sucia de gralhas! Disse o sr. Grangeneuve; cedo de mais saberão a sr.ª Helyot e sua mãe esta horrivel desgraça. Tratemos agora de lh'a occultar o mais tempo possível.

E inclinado sobre o cadaver, o doutor proseguiu, dirigindo-se a mim:

—Concebe isto, sr. Helyot? A sr.ª Pouchain afogada... e em sua casa... no seu parque?

—Oh! respondeu Domingos, (um dos jardineiros,) seguramente foi hontem á noite que esta pobre senhora caiu no rio ao atravessar a ponte para ir ao castello!... O parapeito não é alto e hontem á noite havia nevoeiro... Ter-lhe-ha escorregado o pé... E o rio é fundo n'aquelle sitio.

—Evidentemente, disse eu, não pode deixar de ter sido assim.

—De certo, respondeu o doutor, a pobre mulher tinha uma chave da porta pequena do parque, que deita para a rua das acacias; naturalmente entrou por alli segundo o costume, e ao atravessar a ponte, alguma vertigem ou talvez algum susto repentino...

—Finalmente disse Leão, não resta recurso algum?

—Nenhum, respondeu o doutor, se houvesse, já estaria operando em vez de fallar. A asphyxia completou-se ha oito ou dez horas, pelo menos. Veja a rigidez dos membros, a cor roxa do rosto, os olhos saídos das orbitas, a lingua de fóra, a mucosidade do nariz e aquella escuma aos cantos da bocca. Oh! não ha nada a fazer, nem mesmo a experimentar; está morta, completamente morta. Pobre mulher!

E o doutor enxugou uma lagrima, —Pobre mulher! repetiu Leão

—Pobre mulher! repeti eu também!

Oh! disse-o sem hypocrisia, eu o juro! O meu primeiro pensamento n'esta circumstancia, tinha sido máu, como já confessei; mas quando elle passou, senti-me realmente pezaroso pelo sinistro espectáculo que tinha deante dos olhos.

Morta por desastre! ou talvez... ou talvez... Mas não, isso não era admissivel... talvez por sua propria vontade, n'algum accesso de raiva provocado pela scena que se tinha passado entre nós!... Em qualquer dos casos não podia deixar de sentir o fim terrivel d'esta desgraçada mulher, e sentia-o profundamente.

Todavia, precisava de toda a minha energia moral e physica para fazer frente a esta espinhosa provação. Eu não era culpado... não... mas se algum me tivesse visto na vespéra com Helena no kiosque... Se algum tivesse ouvido a nossa conversação... Que suspeitas contra mim!...

A esta idéa que me assaltou de repente de frente do cadaver... que bastaria um acaso... um encontro fortuito... para que se julgassem agora com direito de me pedir contas da morte de Helena... Ah! se essa idéa um estremecimento involuntario percorreu todo o meu ser. Entretanto, a impressão que este pensamento me causou foi-me salutar. Não era culpado, não devia... não queria nada. Abandonei, pois, este receio. (Continua.)

Constipações, Tosses, Rouquidão, Bronchites.

CURAM-SE RADICALMENTE
COM O

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COM TOLU E GUACO

composição de Rauliveira

Raulino Horn e Oliveira

UNICGS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações!

Assim ensina C. Ottoni, na sua obra de direito «Estudos correccionaes», á pag. 480 v., 181 a 182, com a auctoridade do conhecido jurista consulto Andrade Pinto.

Entre os diversos casos que não se incluem na competência dos juizes de direito das comarcas geraes, mas sim na dos juizes municipaes e do commercio, por serem «actos de jurisdicção administrativa» dos quaes «não cabe o menor recurso», salienta elle:

a) a sentença que julga exames e victorias no caso de avarias grossas (Reg. n.º 737 de 25 de Novembro de 1850 art. 21 § 8.º;

b) a sentença que julga a ratificação dos «protestos formados á bordo», pois é um instrumento que se dá á parte para usar d'elle como e quando lhe convier (cit. Reg. art. 398) e não é susceptivel de embargos, recursos e contra protestos (art. 369).

Esse julgamento, não é, pois, da competência da instancia superior, pelas razões expostas e sim do juiz que assistio e presidio ao acto.

Si o illustre autor da noticia ainda ignora que diversas Constituições dos Estados da União reconhecem que a sciencia não deve constituir privilegio de uma só classe, procure indagar, que encontrará a verdade do nosso asserto.

Na Constituição d'este Estado pode mesmo encontrar qualquer cousa a respeito.

Adoptando aquelle principio, não quizeram taes Estados erigir as «praças de batahões, analphabetos» e «vagabundos» á cathedra de juizes de direito; mas sim abrir concorrência a esses lugares, áquelles que, sem «esse privilegio», reunirem as condições de saber e outras exigidas para taes cargos.

Estes poderão ser tão bons juristas como aquelles que, «privilegiados», o queiram ou queiram ser.

W.

DECLARAÇÕES

ATENÇÃO

D. Maria Francisca da Silva, moradora n'esta cidade, á praça 13 de Mai, n. 81, deseja noticias de seu filho João Luiz da Costa, de profissão pintor, que se achava (ou ainda hoje se acha) no Estado do Rio Grande do Sul (cidade de Jaguarão).

Pede, por isso, o favor de darem-lhe exactas informações de seu filho para negocios de seu interesse particular.

Desterro, 3 de Agosto de 91.
MARIA FRANCISCA DA SILVA.

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DA GLORIA

AOS SRS. PAES DAS ALUMNAS
Em consequencia de caso de molestia suspeita em uma aggregada da familia, fica suspensa a aula d'este collegio, até segundo aviso pela Imprensa.

MARIA IGNEZ VEIGA DE FARIA.

ENCADERNAÇÃO MECHANICA DESTERRO

O proprietario da casa supra declara que ficam elevados na razão de 15% os preços da tabella deste estabelecimento.

Para evitar duvidas passa-se o presente.

EDITAL

THEOURO DO ESTADO Concertos na estrada do morro do Siriu

Em virtude de ordem do Excm. cidadão vice-governador, em officio datado de hontem, manda o cidadão inspector interino fazer publico que nesta repartição recebem-se proposta, até o dia 19 de Agosto proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para os concertos indispensaveis na estrada do morro do Siriu conforme o orçamento existente neste Theouro, organizado pelo Director das Obras Publicas fóra do districto da Capital.

Theouro do Estado, 18 de Julho de 1891.

O 2º Escripturário Miguel V. C. da Costa.

ALFANDEGA

De ordem da Inspectoria da Alfandega se faz publico, na fórma do disposto no artigo 3.º do Decreto n. 9766 de 14 de Julho de 1887. que se acha encerrado o lançamento do imposto de industrias e profissões, a que se acabou de proceder por esta Repartição, para o exercicio de 1892, e que dentro de trinta dias contados desta data, os collectados que tiverem de reclamar contra o mesmo lançamento, o deverão fazer por meio de requerimento dirigido á mesma Inspectoria.

Alfandega do Desterro, em 1.º de Agosto de 1891.

O 2º Escripturário encarregado do lançamento

Olympio dos A. C. Pinto.

ANNUNCIOS

VINHOS HUNGAROS

Em quintos, decimos e caixas de duzia de garrafas inteiras ou de 24 meias garrafas

2, RUA TRAJANO 2.

OURO E PRATA



Compra-se ouro e prata, velhos, na relojoaria de Paulo Husadel, á RUA TRAJANO—11

Vinhos

Bons e de diversas qualidades, do 3/4 seião: hespanhões, italianos e gregos. Por atacado e a varejo. Preços sem competitor.

RUA JOSÉ VEIGA N. 38.
S. N. Savas.

MOBILIA DE QUARTO

Vende-se uma cama franceza, lavatorio e bidet de jacarándá: estas duas ultimas peças tem pedra marmore, e um colchão de mola completamente novo, para ver e tratar com

Ernesto Bainha.

Armazem da Republica DE VASCO DA GAMA

Acaba de receber pelo ultimo vapor um magnifico sortimento de chá preto em pacotes e em latas de 250 a 500 grammas; dito verde; dito hysson fino e perola, tambem em latas de 250, 300 e 500 grammas, mercadoria esta garantida; goiabada cascão em latas grandes e pequenas; palitos litchados; biscoitos doces e d'agua da acreditada fabrica de Leite & Costa de Pelotas; lamparinas marca coraçao; velas de composição a Bahiana; copos de vidro; lamparinas; compoteiras; calix de christal para champagne; tubos belgas e de diversas qualidades e feitios; louças; copos para agua, de diversos feitios; vinho do Porto em barril e engarrafado, de diferentes marcas; cervejas; vinhos Italianos, francezes portuguezes etc etc; conservas italianas e francezas; azeitonas de Lisboa; doces em calda, em vidros e em latas; cognac, e uma variedade de licôres recebidos directamente da Europa, em garrafas a phantasia, como não ha igual nesta praça em qualidade. O mesmo armazem conserva um sortimento de generos coloniaes, que vende com diminuto resultado. Uma visita, pois, ao armazem da Republica, que verão que ninguem vende mais barato do que

Vasco da Gama.

AO PUBLICO

Sapataria Universal DE JOSÉ BRANDO RUA TRAJANO N. 12

José Brando chama a attenção do respeitavel publico e das Exmas. familias para a concorrência que espera em sua officina de calçado, dispondo-se a servir quaesquer encomendas em 24 horas, para as quaes tem habéis officias e excellentes aviamentos, sendo tudo de 1.ª qualidade.

GRANDE CONFLICTO

FONTE DA JUVENTUDE

A "Fonte da Juventude,"
Por tão brilhante e formosa,
Não é mais da juventude...
E' Fonte Maravilhosa!

SORTIMENTO COMPLETAMENTE NOVO CHEGADO PELO ULTIMO VAPOR

E quem duvidar que a FONTE DA JUVENTUDE seja uma fonte maravilhosa, ainda mais cheia de atractivos e de maravilhas do que a fonte maravilhosa do conde Patrizio, não tem mais do que lançar os olhos para a continuação d'este annuncio para convencer-se do que dizemos e ficar pasmo, mas completamente pasmo, boquiaberto, mas inteiramente boquiaberto, extatico, mas redondamente extatico ante as mil e uma seduções que expomos á venda por preços ao alcance da bolsa mais esfoveada e tísica d'esta cidade e mesmo do interior do Estado! Contemplem todos, admirem e abram bem os olhos ante os luminosos jactos da maravilhosa

FONTE DA JUVENTUDE!

Perfumarias de um aroma extraordinario, peregrino, nunca sentido até hoje.... que parecem ter sido fabricados no céu e enviados directamente á nossa casa!

Charutos nacionaes e estrangeiros, cuja cinza mais parece um blocosinho de neve da Siberia do que mesmo cinza de charuto, e cuja fumaça limpida, azulada e cheirosa, offerece um verdadeiro encanto vel-a elevar-se em caprichosas espiraes, até desapparecer no espaço, deixando sempre, porém, na ponta do nariz do fumista uma recordação suavissima da sua passagem por ali (pela ponta do nariz).

Fumos em pacotes e rôlos, um genero especialissimo pelo capricho e sciencia com que é preparado pelos respectivos fabricantes, que tem nome na historia pelos seus conhecimentos na materia.

Gravatas.... o que ha de mais moderno, de mais lindo e de mais gravatante n'esta capital... Não ha quem, vendo uma das nossas gravatas, não compre logo uma duzia.

Collarinhos... sobre collarinhos é melhor nada dizermos, por que seria pleonasmio annunciar que os nossos collarinhos são inteiramente modernos e elegantes, visto que basta dizer-se—os collarinhos da FONTE DA JUVENTUDE—para ficar comprehendido que são elegantes, modernos e... etc.

Além d'essa chuva de coisas estupendas, temos muitas outras mais, que deixamos de mencionar para não caceteamos os typographos da Gazeta do Sul.

A Fonte da Juventude

CHARUTARIA

DE

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

Praça 15 de Novembro—Esquina da rua da Republica

COMMERCIAL

Pregos Correntes

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Dia 4 de Agosto

Farinha de Santa Catharina, boa, sacco	3\$200	á	3\$300
Farinha clara e torrada, sacco	5\$500	»	6\$000
Feijão preto da Laguna, sacco	8\$500	»	9\$500
Feijão branco e de côres, sacco	Não ha		
Milho graúdo coarado e secco, sacco	4\$800	»	5\$000
Milho miúdo da terra, sacco	7\$200	»	7\$500

Arroz claro bom e superior (E. central) sacco	14\$000	á	15\$000
Arroz ordinario e regular, sacco	12\$000	»	13\$000
Fava	4\$500	»	4\$800
Amendoim graúdo e miúdo, sacco	3\$500	»	4\$500
Gomma clara boa, sacco	7\$000	»	8\$000
Café primeira regular kilo	860	»	880
Café segunda boa kilo	820	»	840
Café segunda regular e ordinaria kilo	720	»	800
Assucar mascavo kilo	175	»	190
Assucar mascavinho kilo	200	»	220

Manteiga n.º superior (latas enfeitadas) kilo	1\$600	á	1\$700
Toucinho do sul, conforme a qualidade kilo	600	»	640
Banha clara superior, latas de 10 e 5 kilos	760	»	800
Banha commum, latas de 10 e 5 kilos	720	»	740

CAMBIO

4 de Agosto

Cambio bancario

sobre Londres 15 1/4

Estatistica commercial

A exportação do dia 4 de Agosto foi a seguinte:

Para o Rio de Janeiro: 1 caixão contendo artigos de armarinho, no valor de 200\$000; 20 caixotes de camarão, no valor de 320\$000; 352 saccos de feijão, no valor de 2.000\$700; 31 saccos de farinha, no valor de 40\$920; 3 latas de camarão, no valor de 6\$000; 1 caixão de peixe salgado, no valor de 2\$000; 11 fardos e 59 jacás de toucinho, no valor de 2.244\$300; 3 barricas de ovos, no valor de 72\$000; 25 saccos de milho, no valor de 73\$500.
Para Santos: 6 rolos de solla, no valor de 180\$000; 50 barris de camarão, no valor de 120\$000; 75 saccos de arroz, no valor de 540\$000; 3 engarçados com camarão em latas, no valor de 96\$000.

Para Paranaíba: 58 saccos de arros, no valor de 417\$600; 12 saccos de amendoim, no valor de 33\$120; 35 caixotes com productos «Rauliveira», no valor de 60\$000; 250 couros de refugo, no valor de 384\$000; 40 saccos de assucar mascavo, no valor de 240\$000; 10 saccos de gomma, no valor de 40\$000.
Para Antonina: 14 volumes contendo diversas mercadorias, no valor de 195\$000, 1 fardo de fazendas, no valor de 100\$000.

LLOYD BRAZILEIRO

MATHILDE
Segue para a Laguna hoje, ás 6 horas da manhã.
Recebe cargas e passageiros.

Porto Alegre

Paquete do Norte, chega hoje; depois da indispensavel demora, segue para Montevidéo, com escalas por Pelotas e Rio Grande. Recebe cargas e passageiros para Matto-Grosso.

Desterro, 5 de Agosto de 1891.
O Agente Virgilio José Vitella.

CALLOS! CALLOS!

Remedio infallivel: — Collodina PHARMACIA POPULAR

Não confundam com outras companhias **NEW YORK** Não confundam com outras companhias

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY
 Única companhia americana puramente mutua de seguros de vida funcionando no Brasil
 Fundada em 1845—46 annos de prosperidade
AUTORISADA A FUNCIONAR NOS Estados-Unidos do Brasil por decreto N. 9503 de 3 de Outubro de 1885
 Capital—cerca de trezentos mil contos de réis
RENDA ANNUAL CERCA DE OITENTA MIL CONTOS DE RÉIS
 DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL
DUZENTOS CONTOS DE RÉIS

Esta companhia é a que mais garantias offerece por ser puramente mutua, sendo cada segurado socio, com direito de intervir na sua administração.

Esta companhia é a que inspira mais confiança, visto que não tem accio istas e por conseguinte os fundos da companhia se acham sob a direcção immediata dos segurados.

Esta companhia offerece aos seus segurados lucros superiores a qualquer outra companhia, como se pôde provar com os relatorios officiaes do superintendente do governo do estado de New-York relatorios que se acham á disposição do publico no escriptorio da companhia.

Esta companhia é a ÚNICA DO MUNDO que durante os ultimos 15 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros sobre sua reserva e sinistros pagos.

Esta companhia tem emitido sempre apolices que garantem immediatamente o segurado, pagando os sinistros em qualquer parte do mundo á vontade dos herdeiros.

Esta companhia emite apolices e são incontestaveis.

Esta companhia tem pago mais de mil e duzentos contos de réis ás viúvas e aos herdeiros dos segurados no Brasil.

O escriptorio central do sub-departamento no Brazil, estabelecido nesta capital DESDE 1882, tem plenos poderes para pagar sinistros em toda parte da Republica LOGO DEPOIS da approvação dos documentos de prova de morte.

Não confundam com outras companhias **INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS**

NO
 ESCRIPTORIO CENTRAL DO SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL
 31 RUA DO HOSPICIO 31
 R. J. KINSMAN BENJAMIN, gerente.
 Banqueiros n'esta cidade.—Carl Hoepecke & C.

SEMOLA MOURIÉS

O uso da Semola Mouriés é recomendada ás mulheres gravidas, ás amas de leite e ás crianças no periodo da dentição e do crescimento.

A Academia de Medicina votou felicitações ao Sr Mouriés, e o Instituto de França concedeu-lhe uma medalha de incentivo, no concurso do premio Montyon, por esta descoberta, que exerce tão feliz influencia na diminuição das enfermidades e na mortalidade das crianças.

A Semola Mouriés sendo usada pelas mulheres durante a gravidez e a amamentação e sendo dada ás crianças durante a dentição e o crescimento, é de natureza a produzir individuos de constituição robusta.

Junto a cada vidro acha-se uma instrução sobre este producto.
 Fabricação e venda por atacado : L. Frere, A. Champigny e C^{as}, succ^{as}, 19, rua Jacob, Paris, e em todas as drogarias. A varejo : nas principaes pharmacias d'esta cidade.

durante os seis annos de existencia neste paiz.

Esta companhia, segundo se pôde provar com os relatorios de governo do estado de New-York, é a que tem menos compromissos a pagar re activamente ao seu capital ! É por consequencia a companhia mais solidida, a que mais vantagens offerece aos segurados, e a que está a testa das principaes companhias do mundo.

Esta companhia é a unica no Brasil cujas apolices são validas e indisputaveis depois de dous annos em vigor.

Esta companhia é a unica no Brasil que fornece ao segurado uma cópia completa do contracto por elle assignado, podendo o dito segurado, conferir o mesmo e corrigir qualquer erro ou equívoco na emissão da sua apolice.

Os sinistros pagos pela New-York Life foram em numero menor do que o de qualquer outra companhia, mostrando assim a sua superior circumspecção na escala dos riscos e dando por conseguinte maiores vantagens aos sobreviventes.

100:000:000!

Loteria do Estado de Santa Catharina

EXTRACÇÃO DA 1ª SERIE DA 1ª LOTERIA

No mez de Setembro, infallivelmente, correrá a 1ª loteria deste Estado, a qual é intransferivel, visto que o contractador por clausula estabelecida no contracto firmado no dia 3 do corrente, obriga-se á multa excessiva, caso não corra a mesma loteria no dia marcado bem como obriga-se a pagar o dobro do valor dos bilhetes.

O plano d'esta Loteria é importantissimo:
COM 4.000 RÉIS TIRA-SE . . . 10.000:000
COM 800 RÉIS TIRA-SE . . . 2.000:000

Não tem premios com o mesmo dinheiro visto que o menor premio—5\$000, dá um lucro de 25 %.

Desde já acceptam se encomendas para todo o Estado, bem como assignaturas de bilhetes fixos, as quaes, serão acceptas até 30 do corrente.

As pessoas que quizerem bilhetes e mais informações dirija-se á cigarraria «Fonte da Juventude», praça 15 de Novembro, que acharão com quem tratar.

O Contractador
 Antonio C. d'Azavedo.

Depurativo do sangue Elixir de velame e guaco sem mercurio
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approved e auctorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene premiado com a medalha de primeira classe na exposição provincial de 1888.

Eete precioso depurativo do sangue, que em si reúne as mais altas propriedades tónicas e anticyphiliticas, é reconhecido efficaz no tratamento de Rheumatismos, Escrophulas, Ulceras, Leucorrhéas, ou flores branca Cancros, Carbunculos, Boubas, Dartiros, Enfermidades da pelle, Necrôses e nas outras molestias de caracter Syphilitico.

As pessoas que fizerem uso deste prodioso Depurativo do Sangue não precisam ter dieta especial nem mesmo resguardo algum

FRASCOS 2 500

RAULINO HORN & OLIVEIRA
 UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES



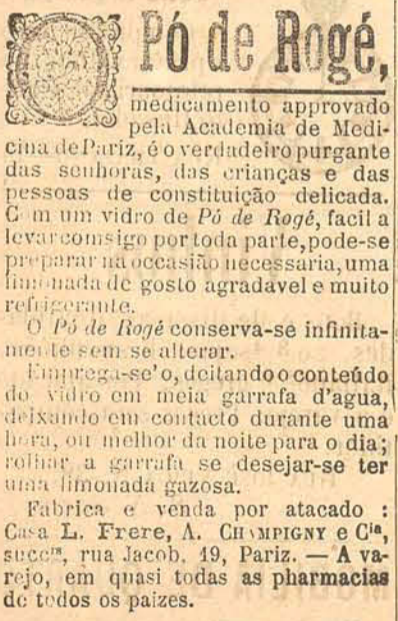
O MICROBIO DA Blennorrhagia
 é radicalmente aniquilado pelo emprego da **Injecção Cadet**
 DEPOSITO GERAL :
 PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
 Ver a Noticia que serve de embudo a cada vidro da Injecção Cadet.
 Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.



LINIMENTO GENEAU
 Para os CAVALLOS
 SUPPRESSÃO do FOGO e da Queda do PELLO SUSTITUE o FOGO em todas as APLEAÇÕES
 A usar : faze com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, sem raspar o pello.
 Ph^o GENEAU, 375, Rue St-Honoré, PARIS
 E EM TODAS AS PHARMACIAS



Pilulas DE VALLET
 foram approvadas e recomendadas pela Academia de Medicina de Paris para curar a chlorose, a anemia, as perdas de sangue e as perdas brancas e todo e qualquer estado de estalfamento e fraqueza geral.
AVISO.—As Pilulas de Vallet são brancas e em cada uma d' ellas está impresso o nome Vallet.
 Casa L. Frere, A. Champigny e C^{as}, succ^{as}, rua Jacob, 19, Paris, e na maior parte das pharmacias de todos os paizes.



Pó de Rogé,
 medicamento approved pela Academia de Medicina de Paris, é o verdadeiro purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada. Com um vidro de Pó de Rogé, facil a levar consigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma limonada de gosto agradável e muito refrigerante.
 O Pó de Rogé conserva-se infinitamente sem se alterar.
 Emprega-se-o, deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolar a garrafa se desejar-se ter uma limonada gazosa.
 Fabrica e venda por atacado : Casa L. Frere, A. Champigny e C^{as}, succ^{as}, rua Jacob, 19, Paris. — A varejo, em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

GUAQUINA RAULIVEIRA

Approvedo pela Inspectoria Geral de Hygiene do BRAZIL
PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889.
RAULINO HORN & OLIVEIRA
O MELHOR E MAIS AGRADAVEL LICOR ESTOMACAL PARA USO COMMUM
 ACTIVA O APPETITE E CONFORTA O ESTOMAGO



OLEO de HOGG
 do FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL
 O melhor que existe, pois que obtivo a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS DE 1889
 Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pescas fracas, contra as molestias de Peito, Tosse, Humores, Erupções da Pelle, etc.
 É muito mais activo que as Emulsões que contém metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.
 Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir no envoltorio e sello da Union des Fabricants.
 UNICO PROPRIETARIO : HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, e EM TODAS AS PHARMACIAS.



PHOSPHATINA FALIÈRES
ALIMENTO
 dos mais agradaveis e de facil digestão
 Seu emprego é precioso para as crianças, desde a idade de 5 a 6 mezes, e n'importe no momento de desmama los. — Facilita a dentição. — Assegura a boa formação dos ossos. — Prevém o dete os de feitos de crecência.
 Paris, 6, Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.



Oleo de Fígado de Bacalhão
 DO **DOUADOR DUCOUX**
 Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.
 Quando se trata de curar as **DOENÇAS DO PEITO ESCROFULAS, LYMPHATISMO ANEMIA, CHLOROSE, etc.**
 os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHAU do D^r DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto, qualquer que a sua composição o faz eminentemente tónico e corroborante.
 Deposito geral : 7, Boulevard Denain, em PARIS
 Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.
 Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.



XAROPE DE PAGLIANO
 Depurativo e Regenerador do Sangue
 Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia
 DO PROFESSOR **ERNESTO PAGLIANO**
 Unico successor do defunto professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença
 VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM
Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)
 A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Sr. ERNESTO PAGLIANO possue todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor :
ERNESTO PAGLIANO.
 DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS



ACABA DE SAHIR Á LUZ — 6ª EDIÇÃO — D^r P. L. N. CHERNOVIZ
DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR
 Acaba de sahir á luz a 6ª edição d'esta importante obra, de utilidade incontestavel tanto para as familias como para os medicos — Esta nova edição do DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR, consideravelmente augmentada e impressa com typos novos, contém mais de 913 figuras intercaladas no texto e muitos artigos novos de therapeutica, assim como o modo de praticar as operações de pequena cirurgia e receitas proprias para dar os primeiros cuidados aos doentes e aos feridos enquanto se espera a chegada do medico. E' outra que se recommenda pela nitidez de sua impressão e pela clareza do texto.
 — 14ª EDIÇÃO — **FORMULARIO** por P. L. N. CHERNOVIZ
 acaba de sahir á luz.
 ESTAS DUAS OBRAS ESTÃO Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS — A. ROGER & F. CHERNOVIZ, Editores, PARIS



Quina-LAROCHÉ
 Faltas de Forças, Doenças do Estômago
 Anemia, Febres, etc.
 RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOES
 Licenciado pela Inspectoria Geral
 PARIS, 22, rue Drouot.
 SETE MEDALHAS DE OURO
 de Hygiene do Imperio do Brazil
 E em todas as Pharmacias